
Programa Tome Ciência : Tecnologia a serviço da energia alternativa

O fim do petróleo já tem previsão: 40 anos, no prognóstico otimista, ou no máximo 20, dependendo ritmo do desenvolvimento mundial. Na busca de alternativas, a experiência brasileira tem destaque mundial.

A tradição uso do álcool em veículos vem do tempo da segunda grande guerra, embora tenha ganhado destaque em 1973 quando a primeira crise do petróleo marcou o fim da era do combustível barato e abundante. O Brasil já tem fábricas de biodiesel. Outras variadas opções estão em estudo no mundo, como a produção de energia a partir do hidrogênio e o combustível sintético. Vento, sol e até as ondas do mar também já são fontes estudadas.

Neste programa especialistas discutem os projetos, apontam caminhos e analisam as perspectivas das formas alternativas de produção de energia.

Participantes:

- Carlos Augusto Arentz Pereira, engenheiro químico com mestrado em engenharia de produção, gerente de desempenho energético do Sistema Petrobras.

- Suzana Kahn Ribeiro, engenheira mecânica com doutorado em Engenharia de Produção, professora do programa de engenharia de transportes da Coordenação dos Programas de Pós-graduação de Engenharia (Coppe /UFRJ) e coordenadora do setor de transportes do programa das Nações Unidas para o Clima, o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC).

- Paulo Emílio Valadão de Miranda, engenheiro metalúrgico e de materiais, com pós-doutorado na Ecole Centrale de Paris e Université de Paris-Sud, França, professor titular e chefe do Laboratório de Hidrogênio da Coordenação de Programas de Pós-graduação em Engenharia (Coppe/UFRJ).

- Luciano Basto Oliveira, doutor em planejamento energético e pesquisador da Coppe, trabalha com aproveitamento da energia da biomassa residual (lixo) no Instituto Virtual Internacional de Mudanças Globais (IVIG) da Coppe/UFRJ.

Confira os canais que transmitem o "Tome Ciência":

- Rio TV, canal legislativo da Câmara Municipal do Rio de Janeiro (canal 12 da Net Rio), às 24h de sábado e 8h30 de domingo

- TV Alerj, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, às 19h de domingo, com reprises às 20h30 de quinta, por satélite (Satélite Brasilsat - B4 at 84° W), pela internet (www.tvalerj.tv) e pelos sistemas a cabo das seguintes cidades do estado: Angra dos Reis (14), Barra Mansa (96), Cabo Frio (96), Campos dos Goytacazes (15), Itaperuna (61), Macaé (15), Niterói (12), Nova Friburgo (97), Petrópolis (95), Resende (96), Rio de Janeiro (12), São Gonçalo (12), Teresópolis (39), Três Rios (96) e Volta Redonda (13)

- TV Ufam, da Universidade Federal do Amazonas (canal 7 e 27 da Net), às 23h de domingo, com reprises às 19h de segunda e quinta e às 15h de sexta-feira

- TV Assembleia, da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (em Campo Grande pelo canal 9, em Dourados pelo canal 11, em Naviraí pelo canal 44 e internet - www.al.ms.gov.br/tvassembleia, às 20h de sábado, com reprises durante a programação

- TV Câmara, da Câmara Municipal de Angra dos Reis (canal 14 da Net e internet), às 19h de quarta-feira, com reprises durante a programação

- TV Câmara da Câmara Municipal de Bagé (canal 16 da Net), durante a programação e no horário de 20 h de sexta-feira

- TV Ales, da Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo (canal 12 da Net), às 9h e 22h de quinta-feira

- TV UFSC, da Universidade Federal de Santa Catarina (canal 15 da Net), às 21h de quinta-feira, com reprises durante a programação

- TV Unicamp (canal 12), às 21h de quarta-feira, 19h de sexta-feira e 13h de sábado.

- TV Câmara Caxias do Sul, às 12h de sábado, com reprises às 12h de domingo, 16h de segunda a quinta e 20h15 de sexta-feira.

Além disso, o programa pode ser visto a qualquer hora no site <http://www.tomeciencia.com.br>

O programa, apresentado pelo jornalista André Motta Lima, conta com o apoio de pauta das sociedades vinculadas à SBPC, além de um Conselho Editorial de cientistas.

(Informações do site do Tome Ciência)